

LIVRETE DE QUESTÕES

31/10
2015

VESTIBULAR 2016

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, roller-ball, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) Assine o FORMULÁRIO DE RESPOSTAS no campo próprio.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Este formulário NÃO deve ser assinado. SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

NOME DO CANDIDATO

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

O tempo e suas medidas

1 O homem vive dentro do tempo, o tempo que ele preenche, mede, avalia, ama e teme. Para marcar a passagem e as medidas do tempo, inventou o relógio. A palavra vem do latim **horologium**, e se refere a um quadrante do céu que os antigos aprenderam a observar para se orientarem no tempo e no espaço. Os artefatos construídos para medir a passagem do tempo sofreram ao longo dos séculos uma grande evolução. No início o Sol era a referência natural para a separação entre o dia e a noite, mas depois os relógios solares foram seguidos de outros que vieram a utilizar o escoamento de líquidos, de areia, ou a queima de fluidos, até chegar aos dispositivos mecânicos que originaram as pêndulas. Com a eletrônica, surgiram os relógios de quartzo e de césio, aposentando os chamados “relógios de corda”. O mostrador digital que está no seu pulso ou no seu celular tem muita história: tudo teria começado com a haste vertical ao sol, que projetava sua sombra num plano horizontal demarcado. A ampulheta e a clepsidra são as simpáticas bisavós das atuais engenhocas eletrônicas, e até hoje intrigam e divertem crianças de todas as idades.

Mas a evolução dos maquinismos humanos que dividem e medem as horas não suprimiu nem diminuiu a preocupação dos homens com o Tempo, essa entidade implacável, sempre a lembrar a condição da nossa mortalidade. Na mitologia grega, o deus **Chronos** era o senhor do tempo que se podia medir, por isso chamado “cronológico”, a fluir incessantemente. No entanto, a memória e a imaginação humanas criam tempos outros: uma autobiografia recupera o passado, a ficção científica pretende vislumbrar o futuro. No Brasil, muito da força de um José Lins do Rego, de um Manuel Bandeira ou de um Pedro Nava vem do memorialismo artisticamente trabalhado. A própria história nacional sofre os efeitos de uma intervenção no passado: escritores românticos, logo depois da Independência, sentiram necessidade de emprestar ao país um passado glorioso, e recorreram às idealizações do Indianismo.

40 No cinema, uma das homenagens mais bonitas ao tempo passado é a do filme **Amarcord** (“eu me recordo”, em dialeto italiano), do cineasta Federico Fellini. São lembranças pessoais de uma época dura, quando o fascismo crescia e dominava a Itália. Já um tempo futuro terrivelmente sombrio é projetado no filme “**Blade Runner**, o caçador de andróides”, do diretor Ridley Scott, no cenário futurista de uma metrópole caótica.

Se o relógio da História marca tempos sinistros, o tempo construído pela arte abre-se para a poesia: o tempo do sonho e da fantasia arrebatou multidões no

filme **O mágico de Oz** estrelado por Judy Garland e eternizado pelo tema da canção **Além do arco-íris**. Aliás, a arte da música é, sempre, uma habitação especial do tempo: as notas combinam-se, ritmam e produzem melodias, adensando as horas com seu envolvimento.

São diferentes as qualidades do tempo e as circunstâncias de seus respectivos relógios: há o “relógio biológico”, que regula o ritmo do nosso corpo; há o “relógio de ponto”, que controla a presença do trabalhador numa empresa; e há a necessidade de “acertar os relógios”, para combinar uma ação em grupo; há o desafio de “correr contra o relógio”, obrigando-nos à pressa; e há quem “seja como um relógio”, quando extremamente pontual.

Por vezes barateamos o sentido do tempo, tornando-o uma espécie de vazio a preencher: é quando fazemos algo para “passar o tempo”, e apelamos para um jogo, uma brincadeira, um “passatempo” como as palavras cruzadas. Em compensação, nas horas de grande expectativa, queixamo-nos de que “o tempo não passa”. “Tempo é dinheiro” é o lema dos capitalistas e investidores e dos operadores da Bolsa; e é uma obsessão para os atletas olímpicos em busca de recordes.

Nos relógios primitivos, nos cronômetros sofisticados, nos sinos das velhas igrejas, no pulsar do coração e da pressão das artérias, a expressão do tempo se confunde com a evidência mesma do que é vivo. No tic-tac da pêndula de um relógio de sala, na casa da avó, os netinhos ouvem inconscientemente o tempo passar. O Big Ben londrino marcou horas terríveis sob o bombardeio nazista. Na passagem de um ano para outro, contamos os últimos dez segundos cantando e festejando, na esperança de um novo tempo, de um ano melhor.

(Péricles Alcântara, inédito)

1. O autor,
 - (A) na oração inicial, apresenta o assunto do texto, sendo que, no segmento *o tempo que ele preenche, mede, avalia, ama e teme*, circunscreve o tipo de tempo sobre o qual ele vai dissertar.
 - (B) ao mencionar a origem da palavra “relógio”, logo no primeiro parágrafo, manifesta o compromisso de apresentar seus dados fundamentado em pesquisas etimológicas, como comprova ao tratar do cinema.
 - (C) desenvolvendo o texto por meio do paralelo entre distintas qualidades do tempo e distintos artefatos para medi-lo, realiza esse confronto respeitando a cronologia da criação dos instrumentos e sua precisa descrição.
 - (D) ao argumentar citando campos do conhecimento humano como literatura, cinema, música, história, e, em seguida, mencionar “*Tempo é dinheiro*”, denota opinião negativa sobre quem tem obsessão por esse lema.
 - (E) caracterizando o tempo como algo a ser preenchido, faz ver que ele, em sua dimensão cronológica – associado a tempos esperançosos ou terríveis –, ou em sua dimensão imaginária, está inseparavelmente ligado à vida.



2. Sobre o que se tem no parágrafo 2, em seu contexto, é correto afirmar:

- (A) (linha 23) O emprego da conjunção *Mas* sinaliza que um auxílio para que os homens lidassem melhor com o Tempo poderia ser esperado da evolução dos citados maquinismos; essa ajuda não se efetivou.
- (B) (linhas 23 e 24) Se o segmento *que dividem e medem as horas* fosse apresentado entre vírgulas, o sentido e a correção originais não seriam prejudicados.
- (C) (linhas 30 a 32) Para provar que o tempo da *autobiografia* e o tempo da *ficção científica* são diferentes entre si, o autor usou a expressão *tempos outros*.
- (D) (linha 29) A substituição de *a fluir incessantemente* por “se fluísse incessantemente” não prejudica o sentido original.
- (E) (linhas 33 e 34) O que justifica a aproximação entre *José Lins do Rego*, *Manuel Bandeira* e *Pedro Nava* é o fato de todos serem autores brasileiros relevantes.

Atenção: As questões de números 3 a 5 remetem ao parágrafo abaixo, em seu contexto.

*Se o relógio da História marca tempos sinistros, o tempo construído pela arte abre-se para a poesia: o tempo do sonho e da fantasia arrebatou multidões no filme **O mágico de Oz** estrelado por Judy Garland e eternizado pelo tema da canção **Além do arco-íris**. Aliás, a arte da música é, sempre, uma habitação especial do tempo: as notas combinam-se, ritmam e produzem melodias, adensando as horas com seu envolvimento.*

3. Considere o parágrafo e o verbete extraído do **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**.

□ **aliás**

advérbio

1 de outro modo, de outra forma

Ex.: sempre ajudou o filho, a. seria mau pai se não o fizesse

2 além disso

Ex.: a., não era a primeira sujeira que ele fazia

3 emprega-se em seguida a uma palavra proferida ou escrita por equívoco; ou melhor, digo

Ex.: estávamos em março, a., abril

4 seja dito de passagem; verdade seja dita; a propósito

Ex.: não aceitou o emprego, que a. é muito cobiçado

5 no entanto, contudo

Ex.: andar muito é cansativo, sem, a., deixar de ser saudável

O sentido preciso com que a palavra **aliás** foi empregada no texto está indicado em

- (A) 3.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 1.

4. Compreende-se adequadamente do parágrafo transcrito, em seu contexto:

- (A) filmes que arrebatam multidões devem seu sucesso aos temas musicais.
- (B) o sucesso de **O mágico de Oz** deve ser atribuído à atriz *Judy Garland*, que entou de modo especial a canção **Além do arco-íris**.
- (C) a arte musical habita filmes famosos, por isso, torna-se densa e envolvente.
- (D) o arranjo harmonioso de sons enriquece o conteúdo das horas.
- (E) notas aleatoriamente agrupadas alteram a natureza do tempo, sempre de modo positivo.

5. *Se o relógio da História marca tempos sinistros, o tempo construído pela arte abre-se para a poesia.*

Comenta-se corretamente sobre o que o segmento acima expressa, em seu contexto:

- (A) O que se afirma na segunda oração será verdadeiro sempre que certas condições forem cumpridas.
- (B) Os dois fatos mencionados nas orações são tidos, ambos, como possibilidades, mas difíceis de se cumprirem.
- (C) A primeira oração contém a hipótese que legitimaria o que se afirma na segunda, ainda que o conteúdo desta seja considerado altamente improvável.
- (D) A substituição do *Se* por “Caso” não exigiria nenhuma alteração na frase e manteria fidelidade ao sentido original.
- (E) O segmento exhibe paralelismo entre fatos cuja ocorrência não é posta em dúvida.

6. *Por vezes barateamos o sentido do tempo, tornando-o uma espécie de vazio a preencher: é quando fazemos algo para “passar o tempo”, e apelamos para um jogo, uma brincadeira, um “passatempo” como as palavras cruzadas. Em compensação, nas horas de grande expectativa, queixamo-nos de que “o tempo não passa”.*

No trecho acima transcrito,

- (A) a expressão *Por vezes* pode ser substituída por “As vezes” sem que haja prejuízo da correção gramatical, pois nada justificaria o emprego do acento indicativo da crase.
- (B) os dois-pontos introduzem não um esclarecimento do que foi dito antes, mas uma enumeração; no caso, enumeração dos passatempos.
- (C) a sequência *e apelamos para um jogo, uma brincadeira, um “passatempo” como as palavras cruzadas* poderia ter a ordem dos complementos verbais alterada sem prejuízo do sentido original.
- (D) a forma *queixamo-nos* é gramaticalmente correta, assim como o é a destacada em “Ele me fez uma gentileza, é hora de retribui-lo”.
- (E) o emprego das aspas, nas três ocorrências, é indicativo de palavra e expressões típicas da linguagem coloquial.



7. Considerado o contexto, o segmento indicado está comentado adequadamente em:

- (A) (linhas 1 e 2) *O homem vive dentro do tempo, o tempo que ele preenche, mede, avalia, ama e teme* / As ações mencionadas constituem eventos que se seguem no tempo.
- (B) (linhas 4 a 6) *se refere a um quadrante do céu que os antigos aprenderam a observar para se orientarem no tempo e no espaço* / Na locução destacada, o verbo auxiliar pode ser substituído por “chegaram” sem que o sentido original seja prejudicado.
- (C) (linhas 14 e 15) *Com a eletrônica (1), surgiram os relógios de quartzo e de césio (2)* / Entre os segmentos 1 e 2 existe uma relação de causalidade, na medida em que o surgimento referido em (1) induziu ao referido em (2).
- (D) (linhas 6 a 8) *Os artefatos construídos para medir a passagem do tempo sofreram ao longo dos séculos uma grande evolução* / A introdução de uma vírgula depois da palavra *tempo* não afeta a relação sintática original.
- (E) (linhas 19 a 21) *A ampulheta e a clepsidra são as simpáticas bisavós das atuais engenhocas eletrônicas* / Ao conferir atributos humanos aos artefatos, o autor vale-se da ironia, com a qual expressa avaliação negativa desses objetos, apreciação reforçada pelo emprego da palavra “engenhoca”.

8. O segmento do texto que está traduzido de maneira a não prejudicar o sentido original é:

- (A) (linhas 8 a 10) *o Sol era a referência natural para a separação entre o dia e a noite* / atribuía-se ao Sol, como é natural, o deslizar do dia para a noite.
- (B) (linhas 25 e 26) *essa entidade implacável* / essa natureza mítica abominável.
- (C) (linha 36) *sofre os efeitos de uma intervenção no passado* / padece dos malefícios que o passado provoca ao ser rememorado.
- (D) (linha 66) *Por vezes barateamos o sentido do tempo* / Em certas circunstâncias, não damos o devido valor ao sentido do tempo.
- (E) (linhas 66 e 67) *tornando-o uma espécie de vazio a preencher* / transformando-o num outro tipo de vácuo que exige de nós imediato e diversificado preenchimento.

9. Considere o exposto em I, II e III.

- I. *No cinema, uma das homenagens mais bonitas ao tempo passado é a do filme **Amarcord** [...], do cineasta Federico **Fellini**. São lembranças pessoais de uma época dura, quando o fascismo crescia e dominava a Itália.*

Seria compatível com o texto, no caso de agrupamento dos dois períodos num só, a substituição do segmento sublinhado por “Fellini, apesar de serem”.

- II. *Em **Com a eletrônica**, surgiram os relógios de quartzo e de césio, aposentando os chamados “relógios de corda”*, a substituição do segmento destacado por “que teriam aposentado” não prejudica o sentido original.

- III. *Em **O mostrador digital que está no seu pulso ou no seu celular tem muita história: tudo teria começado com a haste vertical ao sol, que projetava sua sombra num plano horizontal demarcado. A ampulheta e a clepsidra são as simpáticas bisavós das atuais engenhocas eletrônicas...***, o pronome *tudo*, que expressa a ideia de totalidade, está posicionado antes do elemento a que ele remete.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

10. O texto motivou a construção das frases abaixo, que devem ser consideradas independentes dele. A formulação que atende à clareza e à norma-padrão escrita é:

- (A) Ainda que indispensável, como a vida contemporânea comprova à exaustão, os relógios acabam sendo símbolo de opressão e correria no mundo atual.
- (B) A peça (um relógio de quartzo), à qual se fez menção na aula, foi desmontada pelo tutor dos técnicos mais experientes, que queria demonstrar com minúcias a montagem do artefato.
- (C) Pelo que diz-se nos textos especializados, devem haver, mesmo, diferentes qualidades do tempo e das circunstâncias de seus respectivos relógios, em que todos devem dar atenção.
- (D) Se o fotógrafo vir até aqui e não encontrar o responsável pela vitrine de relógios raros, será excessão se não abandonar o projeto e dar o contrato por encerrado, sem mesmo se despedir.
- (E) Continui ou não a polêmica sobre a relevância da adoção do horário de verão no país, é certo: que não é implantado sem prejuízo do nosso “relógio biológico”.



11. A *evolução dos maquinismos humanos* é uma evidência do progresso tecnológico. No Modernismo de 22, há alguma euforia com os avanços da era industrial e da mecanização, tal como se pode observar
- (A) em tendências nacionalistas e primitivistas, como as do **Verde-amarelismo**, grupo em que sobressaem os nomes de Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia.
 - (B) na valorização de uma “pauliceia desvairada”, tal como Mário de Andrade interpretou o novo ritmo cultural e econômico em que se desenvolvia sua cidade.
 - (C) em nomes como Lima Barreto e Euclides da Cunha, escritores que saudaram com otimismo a superação dos hábitos conservadores de nossa cultura.
 - (D) em obras como **Os sertões** e **Sagarana**, que historiam a passagem de uma cultura rural para uma cultura fundamentada em hábitos metropolitanos.
 - (E) na poesia de Cecília Meireles, voltada para o reconhecimento e a afirmação do que havia de inventivo em outras artes, como o cinema e a arquitetura.

12. O ciclo da cana-de-açúcar encontrou seu grande intérprete em *José Lins do Rego*, cujos romances ganham força ao combinarem duas operações:
- (A) a caracterização de aspectos regionais e a angulação subjetiva de um memorialista.
 - (B) o memorialismo pessoal e o culto dos mitos clássicos.
 - (C) a experimentação estética e o lamento pela crise da ficção moderna.
 - (D) a valorização do primitivo e o levantamento de documentação histórica.
 - (E) a crítica ao coronelismo nordestino e a saudação à chegada das usinas.

13. Atente para estes versos de *Manuel Bandeira*, extraídos do poema “Minha terra”:

Revi afinal o meu Recife.

Está de fato completamente mudado.

Tem avenidas, arranha-céus.

É hoje uma bonita cidade.

Diabo leve quem pôs bonita a minha terra.

Nesses versos o poeta pernambucano

- (A) renuncia ao estilo modernista, voltando ao verso clássico para poder saudar sua antiga cidade.
- (B) admite que ele e sua cidade tiveram muito a ganhar com o irrecorrível processo de modernização.
- (C) reconhece que a modernização altera as convicções que ele alimentava no passado.
- (D) opõe a constatação do progresso de sua cidade à sua imagem afetiva guardada na memória.
- (E) ironiza a beleza da cidade moderna enquanto idealiza a melancolia das cidadezinhas.

14. Costuma-se reconhecer que o *Indianismo*, na nossa literatura, é marcado por idealizações que emprestam uma espécie de glória artificial ao nosso passado como Colônia. Tais idealizações

- I. consistem, basicamente, em atribuir aos nossos silvícolas atitudes e valores herdados da aristocracia medieval, caros ao ideário romântico.
- II. processam-se com base em fidedignos documentos históricos, nos quais há registro detalhado dos usos e costumes das várias nações indígenas.
- III. ocorreram como reação às tendências nacionalistas do nosso Romantismo, que valorizavam sobretudo a vida urbana e os valores burgueses.

Atende ao enunciado o que está em

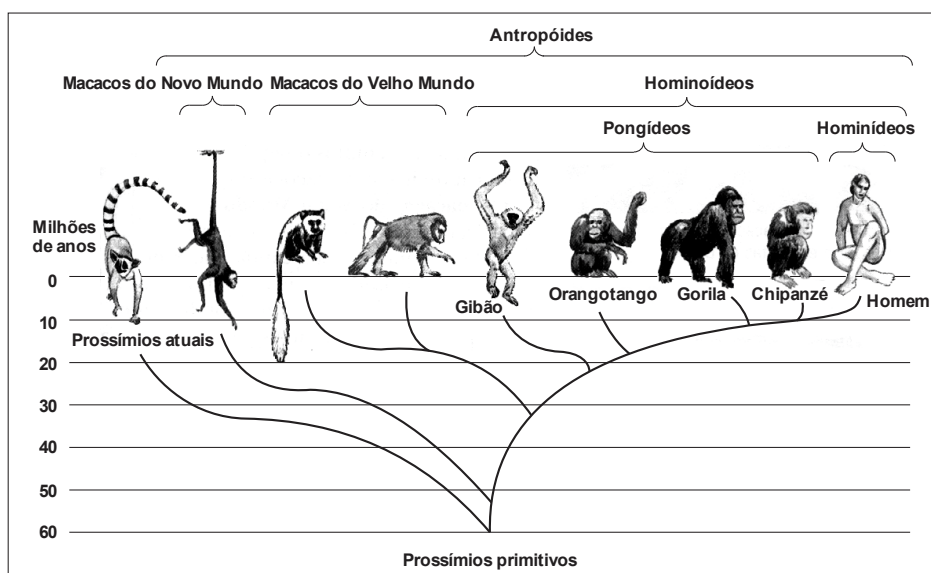
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

15. Por vezes, a literatura pode se pautar por diferentes tempos: há o *tempo da história* narrada, de sua sequência cronológica, e há o tempo da linguagem que processa essa história. A linguagem experimental do irlandês James Joyce reinterpreta, em pleno século XX, a história mítica de Ulisses. No Brasil, há uma ocorrência similar, se pensamos em **Grande sertão: veredas**, romance onde Guimarães Rosa articula magistralmente dois planos temporais:

- (A) a história do passado colonial e o registro das velhas crônicas medievais.
- (B) o ritmo cantante da lírica e a urgente denúncia política.
- (C) o universo arcaico do sertão e a expressão linguística ousada e inventiva.
- (D) a corrosão nostálgica da memória e a busca de uma nova mitologia.
- (E) o desapego às crenças do passado e a obsessão pelo experimentalismo estético.



16. Por suas características, a taxonomia zoológica classifica o *homem* entre os primatas. Considere o esquema abaixo, que representa uma das hipóteses sobre a filogenia desse grupo durante os últimos 60 milhões de anos.



Analisando-se esse esquema, é correto afirmar que

- (A) o chimpanzé e o homem têm um ancestral comum.
(B) o homem surgiu aproximadamente há 50 milhões de anos.
(C) o gibão e o orangotango são parentes próximos dos prossímios atuais.
(D) os macacos do Novo Mundo são mais evoluídos do que os do Velho Mundo.
(E) o gorila é o parente mais próximo do homem.
17. Em agosto deste ano realizou-se na China o campeonato mundial de atletismo, no qual um dos eventos mais aguardados era a prova de 100 m masculino, que acabou sendo vencida pelo jamaicano Usain Bolt, com o *tempo* de 9,79 s. O *tempo* do segundo colocado, o americano Justin Gatlin, foi de 9,80 s.

A diferença entre os dois atletas na chegada foi de aproximadamente:

- (A) 0,1 mm.
(B) 1 mm.
(C) 1 cm.
(D) 10 cm.
(E) 1 m.
18. Há muito, muito *tempo*, quando ocorreu a origem da vida na Terra, surgiram vários processos biológicos. Tendo em vista as condições ambientais existentes então, podemos afirmar que a sequência correta do aparecimento dos processos abaixo foi a mostrada em
- (A) respiração aeróbia → fermentação → fotossíntese.
(B) fermentação → respiração aeróbia → fotossíntese.
(C) fermentação → fotossíntese → respiração aeróbia.
(D) fotossíntese → respiração aeróbia → fermentação.
(E) fotossíntese → fermentação → respiração aeróbia.

19. Para se calcular o coeficiente de atrito dinâmico entre uma moeda e uma chapa de fórmica, a moeda foi colocada para deslizar pela chapa, colocada em um ângulo de 37° com a horizontal.

Foi possível *medir* que a moeda, partindo do repouso, deslizou 2,0 m em um intervalo de *tempo* de 1,0 s, em movimento uniformemente variado.

Adote $g = 10 \text{ m/s}^2$, $\sin 37^\circ = 0,60$ e $\cos 37^\circ = 0,80$.

Nessas condições, o coeficiente de atrito dinâmico entre as superfícies vale

- (A) 0,15.
(B) 0,20.
(C) 0,25.
(D) 0,30.
(E) 0,40.



<p>20. Durante a fusão nuclear que ocorre no <i>Sol</i>, formam-se átomos de hélio ${}^4_2\text{He}$. Esse átomo possui</p> <p>(A) 2 prótons e 2 nêutrons.</p> <p>(B) 2 prótons e 4 nêutrons.</p> <p>(C) 2 prótons e nenhum nêutron.</p> <p>(D) 4 prótons e 2 nêutrons.</p> <p>(E) 4 prótons e nenhum nêutron.</p>	<p>24. O <i>mostrador digital</i> de um amperímetro fornece indicação de 0,40 A em um circuito elétrico simples contendo uma fonte de força eletromotriz ideal e um resistor ôhmico de resistência elétrica 10 Ω.</p> <p>Se for colocado no circuito um outro resistor, de mesmas características, em série com o primeiro, a nova potência elétrica dissipada no circuito será, em watts,</p> <p>(A) 0,64.</p> <p>(B) 0,32.</p> <p>(C) 0,50.</p> <p>(D) 0,20.</p> <p>(E) 0,80.</p>
<p>21. Um <i>dispositivo mecânico</i> usado para medir o equivalente mecânico do calor recebe 250 J de energia mecânica e agita, por meio de pás, 100 g de água que acabam por sofrer elevação de 0,50 °C de sua temperatura.</p> <p>Adote 1 cal = 4,2 J e $c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$.</p> <p>O rendimento do dispositivo nesse processo de aquecimento é de</p> <p>(A) 16%.</p> <p>(B) 19%.</p> <p>(C) 67%.</p> <p>(D) 81%.</p> <p>(E) 84%.</p>	<p>25. A parte sublinhada em <i>tudo teria começado com a haste vertical ao sol</i>, conforme aparece no texto principal, é traduzida por:</p> <p>(A) everything should have started.</p> <p>(B) everything has started.</p> <p>(C) everything could have started.</p> <p>(D) everything has supposedly started.</p> <p>(E) everything has certainly started.</p>
<p>22. O <i>quartzo</i> é um mineral cuja composição química é SiO_2, dióxido de silício. Considerando os valores de eletronegatividade para o silício e oxigênio, 1,8 e 3,5, respectivamente, e seus grupos da tabela periódica (o silício pertence ao grupo 14 e o oxigênio ao grupo 16), prevê-se que a ligação entre esses átomos seja:</p> <p>(A) covalente apolar.</p> <p>(B) covalente coordenada.</p> <p>(C) covalente polar.</p> <p>(D) iônica.</p> <p>(E) metálica.</p>	<p>26. “...<i>tudo teria começado com a haste vertical ao sol, que projetava sua sombra num plano horizontal demarcado.</i>” Com um ângulo de inclinação de 30°, em relação ao solo plano, os raios solares incidindo sobre uma haste vertical de 2,5 m de comprimento geram uma sombra de x m. Um pouco mais tarde, quando o ângulo de inclinação dos raios solares é de 45° graus, a mesma sombra gerada agora é de y m. A diferença entre x e y é de, aproximadamente,</p> <p>sen 30° = 0,5 cos 30° = 0,866 tg 30° = 0,577 sen 45° = 0,707 cos 45° = 0,707 tg 45° = 1</p> <p>(A) 1 m.</p> <p>(B) 1,83 m.</p> <p>(C) 2,45 m.</p> <p>(D) 0,88 m.</p> <p>(E) 2,27 m.</p>
<p>23. O isótopo do elemento <i>césio</i> de número de massa 137 sofre decaimento segundo a equação:</p> ${}^{137}_{55}\text{Cs} \rightarrow X + {}^0_{-1}\beta$ <p>O número atômico do isótopo que X representa é igual a</p> <p>(A) 54.</p> <p>(B) 56.</p> <p>(C) 57.</p> <p>(D) 136.</p> <p>(E) 138.</p>	



27. Uma vela acesa foi colocada a uma distância p do vértice de um espelho esférico côncavo de 1,0 m de distância focal. Verificou-se que o espelho *projetava* em uma parede uma imagem da chama desta vela, ampliada 5 vezes.

O valor de p , em cm, é:

- (A) 60.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 120.
- (E) 140.

28. Sobre o tema *evolução* fizeram-se as afirmações abaixo.

- I. As espécies dos seres vivos são passíveis de modificação, podendo sofrer alterações morfofisiológicas ao longo do tempo.
- II. Prova de que nosso planeta foi habitado por seres diferentes dos que existem atualmente é a existência de fósseis.
- III. Os que admitem que as espécies não se alteram no decorrer do tempo são adeptos da teoria do fixismo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

29. Sobre a *mitologia* referida no texto de Péricles Alcântara, é correto afirmar que, na pólis,

- (A) o completo afastamento da cultura grega em relação às tradições orientais favoreceu o surgimento de mitos e lendas sobre deuses com aspectos humanos, responsáveis pelos fenômenos naturais.
- (B) a manutenção da autonomia das cidades-estados, sob o comando de Atenas, incentivou o desenvolvimento de crenças como as de que os deuses eram seres divinos que moravam no Monte Olimpo.
- (C) o desenvolvimento de correntes filosóficas que faziam do problema ético o centro de suas preocupações estimulou a criação de um conjunto de crenças de que os deuses interferiam na vida dos homens.
- (D) a conquista de dórios e aqueus na época da ocupação do território grego influenciou a cultura dos habitantes da região e contribuiu para a formação de instituições religiosas que deram origem à mitologia.
- (E) as lutas civis conquistaram direitos que estabeleceram o espaço público para a discussão, para o convencimento e para a decisão racional, negando o preestabelecido e a revelação sobrenatural.

30. José Lins do Rego foi autor de importantes obras literárias que têm como palco o Nordeste brasileiro. Um de seus mais importantes romances é **Menino de Engenho** do qual foi retirado o seguinte trecho:

Lá um dia, para as cordas das nascentes do Paraíba, via-se, quase rente do horizonte, um abrir longínquo e espaçado de relâmpago: era inverno na certa no alto sertão. As experiências confirmavam que com duas semanas de inverno o Paraíba apontaria na várzea com a sua primeira cabeça-d'água. O rio no verão ficava seco de se atravessar a pé enxuto. Apenas, aqui e ali, pelo seu leito, formavam-se grandes poços, que venciam a estiagem. Nestes pequenos açudes se pescava, lavavam-se os cavalos, tomava-se banho.

(Menino do Engenho. 77 Ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 2000, p. 54)

O fato de o leito do rio ficar praticamente seco no verão é típico da hidrografia de áreas do Sertão nordestino, que apresentam como uma de suas importantes características

- (A) a reduzida pluviosidade, provocada por múltiplos fatores, entre eles a dinâmica atmosférica que limita a ação de massas úmidas.
- (B) o inverno semelhante ao encontrado no clima subtropical do sul do Brasil: redução das temperaturas devido à presença da massa polar.
- (C) o verão pouco chuvoso com elevadas temperaturas que se assemelham às condições do verão da porção centro-sul do Brasil.
- (D) a fraca pluviosidade provocada pelas condições de relevo pouco acidentado e com baixas altitudes, que impedem a formação de chuvas orográficas.
- (E) a reduzida atuação de massas de ar, como a tropical continental e a polar atlântica, ambas portadoras de elevado grau de umidade.

31. According to the author of the main text,

- (A) man has an ambiguous relationship with time.
- (B) modern gadgets have made man more aware of his mortality.
- (C) people write autobiographies because they hope to become immortal.
- (D) romantic writers recovered Brazil's glorious past through stories about encounters between the Portuguese and Indians.
- (E) José Lins do Rego, Manuel Bandeira and Pedro Nava have all written successful autobiographies.



32. Na *história nacional*, o período pós-1964 foi caracterizado por uma relação de interesses mútuos entre os níveis de capitais aplicados no processo industrial. Sobre esta relação é correto afirmar que
- (A) no setor de base – siderúrgicas, petroquímicas e refinarias – prevaleceu o capital nacional associado ao capital estatal devido ao caráter estratégico dos empreendimentos.
 - (B) o capital estatal tornou-se predominante em setores de ponta em geral e nos segmentos em que não havia interesse das empresas estrangeiras ou nacionais.
 - (C) formou-se o que se tornou conhecido como o “tripé da indústria”, agrupando em um mesmo cenário o capital estatal, o capital transnacional e o grande capital nacional.
 - (D) ampliaram-se as políticas nacionalistas em defesa do setor de bens de consumo durável, privilegiando o capital nacional em detrimento do transnacional.
 - (E) o capital transnacional e o estatal dedicaram-se à produção considerada moderna e mais avançada tecnologicamente, favorecendo o endividamento externo do país.
33. República ou monarquia? Esse dilema esteve presente em todo o processo de *Independência* do Brasil. Mas a monarquia acabou sendo o sistema adotado em terras brasileiras, ao contrário do que ocorreu em outras nações americanas, pois, para essas novas nações surgidas na América espanhola, a república
- (A) promovia uma relativa descentralização do poder, uma vez que o regente deveria ser eleito pelo povo.
 - (B) significava um rompimento maior com a metrópole e a fragmentação do antigo império colonial.
 - (C) facilitava a manutenção de um vasto território nas mãos dos chefes de Estado e dos proprietários rurais.
 - (D) garantia a implantação do princípio da soberania popular e da igualdade de direitos na América.
 - (E) atendia o desejo de políticos liberais e conservadores de libertar as províncias do poder metropolitano.
34. Considere os itens abaixo.
- I. Os dirigentes procuravam sujeitar toda a vida da nação a uma ideologia imposta pelo Partido.
 - II. O totalitarismo de direita era justificado como sendo o único meio de terminar com a luta de classes, com a ameaça do internacionalismo comunista e com a fraqueza da liberdade individual.
 - III. O combate à democracia por considerá-la um regime fraco frente às ameaças do comunismo.
 - IV. O nacionalismo extremado e a exaltação da guerra como meio de restaurar as glórias passadas e sobrepor o regime às demais nações.
 - V. A imposição de uma cooperação entre capital e o trabalho, condicionada por uma ampla legislação social.
- O conhecimento histórico permite afirmar que os itens identificam
- (A) pressupostos políticos da socialdemocracia alemã nos anos de 1960.
 - (B) limitações impostas pelos militares no Brasil, na década de 1970.
 - (C) características dos principais pontos da ideologia fascista italiana.
 - (D) fatores responsáveis pela implantação da República de Weimar.
 - (E) aspectos das ditaduras adotadas nos países latino-americanos.

Atenção: Para responder às questões de números 35 e 36, considere o texto abaixo.

*The colors of the rainbow so pretty in the sky
Are also on the faces of people passing^I
I see friends^{II} hands
Saying, "how do you do?"
They're really saying,
I love you.*

35. The word that correctly fills the blank^I is
- (A) *good-bye*.
 - (B) *away*.
 - (C) *by*.
 - (D) *my*.
 - (E) *early*.

36. The word that correctly fills the blank^{II} is
- (A) *waving*.
 - (B) *shaking*.
 - (C) *grabbing*.
 - (D) *clapping*.
 - (E) *raising*.

37. “As *notas combinam-se, ritmam e produzem melodias, adensando as horas com seu envolvimento*.” Imagine que as horas se adensaram de tal maneira que fizeram o dia ficar mais curto. Ao invés de 24 horas, agora o dia possui apenas 16 horas. Para não causar tanta confusão, esse novo tamanho do dia será dividido igualmente em 24 ‘huras’ e cada ‘hura’ dividida igualmente em 60 ‘manutos’. Duas pessoas caminham juntas. Uma está com um relógio no sistema de ‘huras e manutos’ e a outra com seu relógio no sistema normal de horas e minutos. Caminharam de modo que, no relógio da primeira pessoa, haviam se passado 5 ‘huras’ e 54 ‘manutos’. No relógio da segunda pessoa esse tempo decorrido foi de
- (A) 8 horas e 51 minutos.
 - (B) 4 horas e 36 minutos.
 - (C) 5 horas e 13 minutos.
 - (D) 3 horas e 56 minutos.
 - (E) 1 horas e 58 minutos.



38. Certas plantas só florescem em determinados meses do ano e o fator preponderante que exerce o papel de *relógio biológico* para elas é
- (A) a mudança do pH do solo.
 - (B) o período de iluminação diário.
 - (C) a variação da velocidade do vento.
 - (D) a intensidade das chuvas.
 - (E) a quantidade de nutrientes do solo.

39. Somente o *relógio de ponto* controla a presença do trabalhador? O trabalhador sempre encontrará trabalho? Que tipo de tarefa exercerá no futuro? Há muitas questões... Nem todas têm respostas...

Sobre a questão do emprego/trabalho no mundo são feitas as seguintes afirmações:

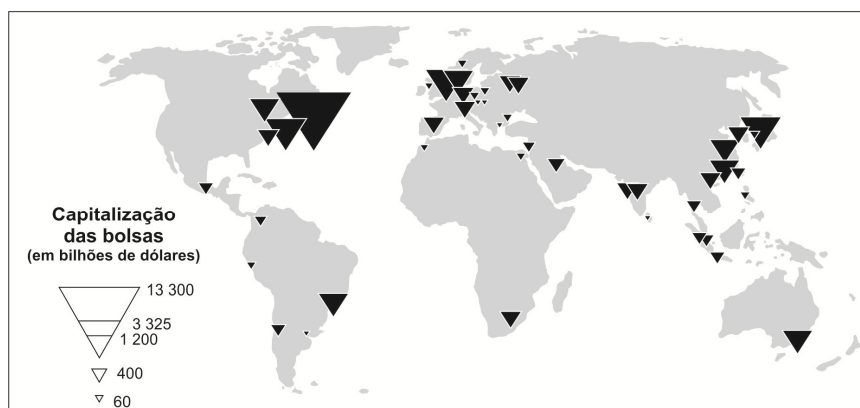
- I. Desde meados da década de 1990, os níveis de emprego têm se mantido estáveis nos países do Sul e em forte crescimento nos países tradicionalmente industrializados.
- II. A revolução tecnocientífica promoveu forte impacto sobre os empregos industriais tanto nos países do Norte como nos do Sul industrializados.
- III. Tem-se observado forte migração de atividades industriais dos países desenvolvidos para os países recentemente industrializados.
- IV. A partir da década de 2000 os países europeus passaram a apresentar baixas taxas de desemprego entre a população jovem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
40. Já que em determinadas situações e também para algumas pessoas "*Tempo é dinheiro*", uma ação na Bolsa de Valores, apresentou a seguinte evolução: nos primeiros 30 minutos do pregão o seu preço, para ser comprada, passou de R\$ 12,00 para R\$ 12,75. Um investidor comprou 1000 dessas ações ao preço de R\$ 12,00 no início do pregão e vendeu todas elas após 18 minutos. Supondo que a variação desse preço tenha ocorrido igualmente distribuída nos 30 minutos iniciais do pregão, o lucro bruto alcançado por esse investidor, em 18 minutos, foi de
- (A) R\$ 450,00.
 - (B) R\$ 325,00.
 - (C) R\$ 750,00.
 - (D) R\$ 900,00.
 - (E) R\$ 250,00.

41. Operadores da Bolsa atuam em várias partes do mundo, como se pode observar no mapa abaixo.

Bolsa de Valores (2012)



A alternativa que apresenta uma conclusão extraída a partir da interpretação do mapa é:

- (A) As sucessivas crises financeiras reduziram o número de bolsas de valores no mundo.
- (B) O Brasil e o México são os únicos países emergentes que apresentam bolsas de valores.
- (C) A dispersão das bolsas de valores indica que não existem mais diferenças entre países centrais e periféricos.
- (D) As maiores concentrações de bolsas de valores ocorrem nas áreas de maior dinamismo econômico.
- (E) A globalização econômico-financeira tem privilegiado a abertura de bolsas de valores nos países em desenvolvimento.



42. O tempo “é uma obsessão para os atletas olímpicos em busca de recordes”. O recorde da corrida dos 5000 metros pertence a Kenenisa Bekele e é de 12 minutos e 37 segundos. Um atleta que reduzir esse tempo em 2% completará a distância com uma diminuição do tempo do recorde de, aproximadamente,
- (A) 7 segundos.
(B) 23 segundos.
(C) 15 segundos.
(D) 8 segundos.
(E) 11 segundos.
-
43. O bronze campanil, ou bronze de que os *sinos* são feitos, é uma liga composta de 78% de cobre e 22% de estanho, em massa. Assim, a proporção em mol entre esses metais, nessa liga, é, respectivamente, de 1,0 para
- (A) 0,15.
(B) 0,26.
(C) 0,48.
(D) 0,57.
(E) 0,79.
- Dados:
Massas molares (g/mol)
Cu = 63,5
Sn = 118,7
-
44. Apesar do automatismo da contração cardíaca, o *pulsar do coração* também é regulado por mediadores químicos capazes de alterar o ritmo dos batimentos. O mediador químico que acelera e o que diminui o ritmo cardíaco são, respectivamente, a
- (A) acetilcolina e a adrenalina.
(B) acetilcolina e a ocitocina.
(C) ocitocina e a acetilcolina.
(D) adrenalina e a acetilcolina.
(E) adrenalina e a ocitocina.
-
45. O consumo excessivo de sal pode acarretar o aumento da *pressão das artérias*, também chamada de hipertensão. Para evitar esse problema, o Ministério da Saúde recomenda o consumo diário máximo de 5 g de sal (1,7 g de sódio). Uma pessoa que consome a quantidade de sal máxima recomendada está ingerindo um número de íons sódio igual a
- (A) $1,0 \times 10^{21}$
(B) $2,4 \times 10^{21}$
(C) $3,8 \times 10^{22}$
(D) $4,4 \times 10^{22}$
(E) $6,0 \times 10^{23}$
- Dados:
Massa molar do Na = 23,0 g/mol.
Constante de Avogadro: $6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$.
-
46. Há mais de um século, o *Big Ben londrino* marca as horas. Suas badaladas estiveram presentes em diferentes eventos que marcaram a história do Reino Unido e da Europa. Atualmente, centenas de refugiados gostariam de estar em Londres para ouvir as badaladas do Big Ben. Nem todos conseguirão...
- Sobre os refugiados são feitas as afirmações:
- I. Nesta década observa-se a maior imigração humana desde a Segunda Guerra Mundial. Fala-se em crise de refugiados como resultado de guerras civis e de regimes políticos violentos e radicais.
- II. Os refugiados que chegam à Europa buscam países com estabilidade econômica como a Polônia e a Dinamarca. Por outro lado fogem de países em crise como a Grécia e a Itália.
- III. A maior parte dos refugiados têm origem no Oriente Médio e Norte da África e se utilizam do mar Mediterrâneo para atingir o continente europeu.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
(B) I e III.
(C) I e II.
(D) II.
(E) II e III.



47. O relógio que está na torre do *Big Ben* foi construído com o ponteiro grande medindo 4,7 metros e o ponteiro pequeno medindo 2,7 metros. Exatamente às 2 horas, a distância entre as pontas, que marcam o tempo, dos dois ponteiros é de, aproximadamente,

(A) 5,0 m.

(B) 4,6 m.

(C) 4,4 m.

(D) 3,8 m.

(E) 4,1 m.

Dados:

$$\sin^2 A + \cos^2 A = 1$$

$$\frac{a}{\sin A} = \frac{b}{\sin B} = \frac{c}{\sin C}$$

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2 \cdot b \cdot c \cdot \cos A$$

$$\sin 30^\circ = 0,5$$

$$\sin 60^\circ = 0,866$$

$$\sin 90^\circ = 1$$

$$\cos 30^\circ = 0,866$$

$$\cos 60^\circ = 0,5$$

$$\cos 90^\circ = 0$$

$$\operatorname{tg} 30^\circ = 0,577$$

$$\operatorname{tg} 60^\circ = 1,732$$

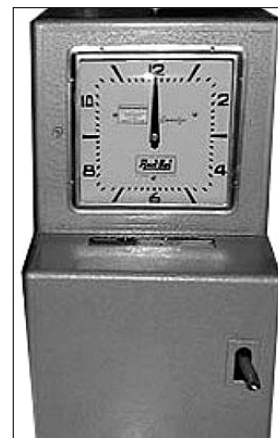
48. Considere a descrição abaixo.

A longcase clock, also tall-case clock, floor clock, or grandfather clock, is a tall, freestanding, weight-driven pendulum clock with the pendulum held inside the tower, or waist of the case.

Essa descrição corresponde a:



(A)



(B)



(C)



(D)



(E)



49. Durante o século XVIII, a Revolução Industrial constituiu um fenômeno predominantemente inglês. Mas a partir do século seguinte, começou a se expandir para vários países, provocando grandes transformações na vida das pessoas, uma vez que, com
- (A) a redução das jornadas de trabalho nas fábricas de tecidos, a organização do mercado de trabalho se desenvolveu de maneira a assegurar emprego a todos os assalariados das grandes cidades industriais inglesas.
 - (B) a introdução das máquinas nas indústrias, aumentou a taxa de acumulação e do lucro das empresas, possibilitando uma maior distribuição de renda por meio da elevação do valor dos salários dos trabalhadores.
 - (C) a ascensão social dos artesãos, que reuniram seus capitais e ferramentas em oficinas ou em fábricas, aumentou os núcleos domésticos de produção e possibilitou a acumulação primitiva de capital ao operariado.
 - (D) o aumento da interferência do Estado na regulamentação da jornada de trabalho, salário e na criação de sindicatos, deixou o trabalhador sem espaço de manobra na luta por melhores condições de trabalho.
 - (E) máquinas cada vez mais sofisticadas, a fábrica tornou-se o local adequado para a produção, favorecendo a divisão do trabalho, a imposição do horário, da disciplina ao trabalhador e o aumento da produtividade.

50. Considere a figura abaixo:



Bombardeiros da Luftwaffe (força aérea alemã) atacam Londres, durante a Batalha da Inglaterra, em 1940.

(In: Heródoto Barbeiro, Bruna R. Cantele e Carlos A. Schneeberger. **História**. São Paulo: Scipione, 2004, p. 425)

Pode-se associar aos bombardeiros que a figura retrata

- (A) o projeto de expansão da Alemanha nazista, baseado na ideia do espaço vital, obstaculizado pela Inglaterra e seus aliados.
- (B) o rompimento do Tratado de Versalhes, em que as cláusulas impostas aos alemães reforçaram o germanismo e mergulharam a população no caos econômico, favorecendo o desenvolvimento de ideais e práticas socialistas.
- (C) o fracasso da Liga das Nações, que reunia representantes de várias nações, como os Estados Unidos e Alemanha, com direito a voto nas decisões da Assembleia para resolver as disputas e evitar a ocorrência de novos conflitos.
- (D) o Pacto Germano-Soviético, que permitia à Alemanha conquistar as regiões petrolíferas da Europa e retomar as disputas imperialistas nos continentes africano e asiático para barrar as pretensões de conquista inglesa na região.
- (E) a teoria do “socialismo científico”, defendida pelos nazistas, segundo a qual a economia capitalista seria substituída por uma coletiva, numa sociedade supranacional e governada por uma ditadura do proletariado.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.



II. Da elaboração da redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro e coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das Propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo procurando apreender o tema nele desenvolvido. Em seguida, elabore uma dissertação, na qual você exporá, de modo claro e coerente, suas ideias acerca desse tema.

Após quase 14 anos de vigência da Lei Patriótica, aprovada na esteira dos atentados de 11 de setembro de 2001, o Congresso dos Estados Unidos decidiu restringir os poderes do governo norte-americano para vigiar seus cidadãos.

Por 67 votos contra 32, o Senado chancelou a Lei da Liberdade, que, embora estenda até 2019 a licença investigatória das autoridades que havia expirado no início desta semana, restaura algo do direito à privacidade que ficara prejudicado pela Lei Patriótica.

A principal mudança diz respeito ao sigilo telefônico e vale apenas em território norte-americano. As agências de segurança dos Estados Unidos não poderão mais coletar em massa os dados das conversações telefônicas, como vinham fazendo até aqui.

Após prazo de seis meses para adaptação, essas informações serão guardadas pelas próprias companhias telefônicas, e os serviços de segurança só poderão acessá-las com autorização judicial, como é típico das democracias.

Os espões, contudo, ainda conservam amplos poderes para monitorar e-mails e outras comunicações digitais e têm carta branca para atuar no exterior, já que as proteções da Constituição dos EUA não se aplicam a estrangeiros fora do território americano.

Ainda que as mudanças sejam bastante limitadas, é inegável que representam avanço institucional importante. A democracia, afinal, dá provas de que é capaz de corrigir seus próprios excessos.

Vale notar que a Lei da Liberdade foi aprovada devido a um esforço suprapartidário que não ocorria nos EUA havia tempos. A ala mais liberal do Partido Republicano se aliou aos democratas para abonar a lei, imediatamente sancionada pelo presidente Barack Obama.

Verdade que a transformação não veio do nada. Só foi possível porque tribunais norte-americanos haviam limitado alguns dos abusos mais gritantes e porque informantes como Edward Snowden revelaram à população a real dimensão da espionagem.

Mas, de novo, um Poder Judiciário robusto e uma imprensa livre são sinais de vigor democrático.

Quanto à vigilância em massa, o mais provável é que tanto seus defensores como seus críticos mais engajados estejam errados. Nesses 14 anos, estudos indicaram que os espões não usaram as informações obtidas para ganho pessoal ou político, mas também que a prática teve relevância duvidosa para evitar ataques terroristas.

Trata-se de bom motivo para balancear as regras em favor do direito à privacidade.

(Folha de S. Paulo, 4 de junho de 2015)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Atente para os seguintes textos:

- I. *O transporte é um dos problemas cruciais de nossas grandes cidades, dado que o ritmo das obras necessárias à circulação dos automóveis não acompanha o da indústria automobilística. Os congestionamentos apenas cessarão quando a engenharia acelerar o ritmo de suas obras para prover a cidade dos equipamentos necessários.*
- II. *Nos grandes centros urbanos, o planejamento dos transportes precisa ser revisto a partir da mudança de visões já viciadas. Há alternativas que não dependerão de grandes obras, desde que se abandone a ideia de que não está no automóvel o futuro desse desafio moderno designado pela expressão mobilidade urbana.*

Compare essas duas visões divergentes e redija uma dissertação em prosa, na qual você discutirá os argumentos levantados nos dois textos e exporá sua análise pessoal da questão de que trata.



PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Imagine que no colégio em que você estudou existia um aluno que chamava a atenção por um típico comportamento – brincalhão, provocador, ou qualquer outro traço característico –, que acarretava uma também típica reação dos demais colegas. Suponha que um acontecimento inesperado tenha produzido uma reviravolta no modo como esse aluno era visto por todos.

Escreva uma redação em que você relate esse episódio e justifique sua consequência. Seja criativo ao caracterizar o modo de ser desse jovem e o comportamento dos colegas, antes e depois do acontecimento.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	